

# ECALMA, EM

---

Anexo às Demonstrações Financeiras  
Exercício de 2013

*(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 986/2009, de 7 de Dezembro – Série I – n.º 173)*

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ECALMA- Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, EM.SA é uma empresa municipal, constituída em 2004, com sede no concelho de Almada sita na Rua Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

Tem como atividade principal a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, incluindo zonas de estacionamento gerais ou específicas, no subsolo ou à superfície; a fiscalização do cumprimento do Código da Estrada e legislação complementar e a gestão do Sistema de Mobilidade Inclusiva “Flexibus”. Acessoriamente compete, também, à empresa a identificação e remoção de veículos ocupando espaços públicos, em estacionamento indevido ou abusivo, com sinais de abandono, previstos no Código da Estrada, incluindo os designados veículos em fim de vida - VFV’s .

O capital social é de 250 000€ encontrando-se realizado na totalidade.

*CAE principal:*52213 Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres

*CAE secundário:* 38120 Recolha de resíduos perigosos

A ECALMA é detida a 100% pelo Município de Almada (CMA) com sede na Rua Trigueiros Martel, n.º 1, 2800-213 Almada.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto. Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior, com exceção da mensuração das dívidas de e para a ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária) e Ministério das Finanças, que passaram a ser consideradas em Outras Contas a Receber e Outras Contas a Pagar e não em Estado e Outros Entes Públicos.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra disponível para uso, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis dos vários bens são revistas anualmente sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que incorrem.

Na rubrica investimentos em curso, estão refletidas obras em curso de requalificação da sede.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	8 a 12
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos	4 a 8

### Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras, se através deles forem substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes à posse, caso contrário, são classificados como locações operacionais, de acordo com a substância do contrato.

As respetivas rendas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### Subsídios governamentais

Os subsídios são reconhecidos quando existe segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associadas e de que irão ser recebidos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos, são reconhecidos na rubrica Outras variações no Capital Próprio e imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante o período de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios relacionados com o rendimento, isto é, subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos no ano.

### Instrumentos financeiros

Contas a receber: As dívidas de “Clientes” e as de “Outras contas a receber” são classificadas como ativo corrente e mensuradas pelo seu valor nominal deduzido de perdas por imparidade, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: As contas a pagar (saldos de fornecedores e outras contas a pagar) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. São classificadas como passivo corrente e mensuradas pelo seu valor nominal.

### Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis.

### Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “Outras contas a receber” e em “Outras contas a pagar”.

### Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período engloba o imposto corrente e o imposto diferido.

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto utilizada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os ativos e passivos por impostos diferidos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um ativo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os impostos diferidos foram calculados com base nas taxas fiscais aprovadas para o período em que se prevê que seja realizado o respetivo ativo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas diretamente nos capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capitais próprios, não afetando o resultado do exercício.

### Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem os encargos suportados pela entidade com os seus trabalhadores.

Os benefícios dos empregados são reconhecidos como gasto da entidade no período em que os correspondentes serviços são prestados.

Os benefícios dos empregados incluem salários, ordenados, contribuições para a segurança social e benefícios não monetários (seguros de saúde, estomatologia e vida). O seguro de saúde inclui benefícios proporcionados quer aos empregados quer aos seus dependentes e cônjuges e podem ser liquidados por pagamentos feitos diretamente pelos empregados.

### Participações financeiras

A participação financeira da AGENEAL – Agência Municipal de Energia detida pela ECALMA é mensurada ao custo de aquisição.

### Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração da empresa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

Na data do balanço o Conselho de Administração efetuou os seguintes juízos de valor: imparidade de contas a receber e períodos de vida útil dos ativos.

### Rédito

O rédito apenas é reconhecido quando é provável que os benefícios económicos associados à transação irão fluir para a empresa.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido pelo seu justo valor, líquido de impostos e descontos, quando os riscos e as vantagens inerentes à propriedade dos bens são transferidos para o comprador.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data do balanço.

O rédito referente aos autos enviados para a Autoridade Nacional Rodoviária apenas são reconhecidos no momento em são validados por esta entidade reguladora.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A caixa e seus equivalentes em 31/12/2013 detalha-se conforme se segue:

#### Caixa e seus Equivalentes

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Depósitos bancários	166.632,94	99.075,73
Caixa	<u>28.365,14</u>	<u>17.394,16</u>
	<u>194.998,08</u>	<u>116.469,89</u>

## 5. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Ecalma é Interveniante Principal de uma Ação Judicial, em curso à data, cujo Autor é o condomínio de um prédio onde se situa o Parque de Estacionamento da Capitão Leitão (explorado pela empresa) e a Ré, a Câmara Municipal de Almada (CMA), proprietária de algumas frações do imóvel.

Tendo adquirido uma fração por Contrato de Permuta, a CMA efetuou obras de vulto transformando os três pisos, destinados a arrecadações, e um quarto piso, destinado a garagem, num parque de estacionamento subterrâneo, mexendo nas vigas, pilares e lajes e ligando o prédio ao prédio contíguo, de acordo com a tese do autor. A CMA considera que deu cumprimento a todas as disposições legais e regulamentares, pelo que para a CMA a tese do autor não tem fundamento.

O processo teve início em 24/06/2012, no entanto, a Ecalma só foi chamada a intervir no processo em Maio de 2013.

O Conselho de Administração da empresa entende, de acordo com o parecer da Advogada da Ecalma, que não haverá lugar ao pagamento de qualquer quantia por parte da Ecalma devido a este processo. Contudo, a eventual condenação da CMA, representará para a Ecalma a cessação de lucros resultantes da exploração do referido Parque de Estacionamento.

## 6. PARTES RELACIONADAS

A ECALMA é detida em 100% pela entidade Câmara Municipal de Almada, estando esta obrigada a apresentação de contas consolidadas (CMA/ECALMA/SMAS).

A Ecalma é detentora de 0.38% (997,60€) de participação no património associativo nominal da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.

### Remunerações do pessoal chave da gestão

	2013	2012
Benefícios de curto prazo		
Conselho de Administração		
Administrador Executivo	38.741,31	30.674,39

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevaleçam nas transações em que não existe relacionamento entre as partes.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas – Câmara Municipal de Almada, detentora da totalidade do capital social – respeitam, essencialmente, à atividade operacional. As transações mais significativas efetuadas com a entidade relacionada, durante o exercício, referem-se a Subsídios à Exploração.

Relativamente aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, as transações realizadas referem-se a consumos de água nos Parques de Estacionamento.

Indicam-se seguidamente os valores de saldos pendentes no final do ano:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Transações</b>		
<b>SMAS</b>		
. Abastecimento de Água	5.344,89	2.399,54
<b>Câmara Municipal de Almada</b>		
. Subsídios à Exploração	218.062,17	77.146,00
. Venda de títulos Flexibus	5,00	57,00

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Saldos</b>		
<b>SMAS</b>		
. Abastecimento de Água	2.644,59	336,53
<b>Câmara Municipal de Almada</b>		
. Subsídios à Exploração	6.200,00	24.424,00
. Venda de títulos Flexibus	5,00	9,00

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra disponível para uso, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Durante os períodos findos em 31/12/2013 e em 31/12/2012, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	<b>Activo Bruto</b>								
	<u>Saldo em 1/01/2012</u>	<u>Aumentos e Reavaliações</u>	<u>Abates e Alienações</u>	<u>Correcções e Transf.</u>	<u>Saldo em 31/12/2012</u>	<u>Aumentos e Reavaliações</u>	<u>Abates e Alienações</u>	<u>Correcções e Transf.</u>	<u>Saldo em 31/12/2013</u>
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções	178.529,73				178.529,73	246,00			178.775,73
Equipamento básico	825.890,04	54.348,00	(5.988,00)	(1.770,00)	872.480,04	33.390,00		13.860,00	919.730,04
Equipamento de transporte	96.052,51	3.491,07	(22.883,11)		76.660,47				76.660,47
Equipamento administrativo	158.531,83	8.351,15	(4.365,00)		162.517,98	8.834,88			171.352,86
Activos fixos tangíveis em curso	55.290,14				55.290,14			(13.860,00)	41.430,14
Outros activos fixos tangíveis	10.748,07				10.748,07	1.950,00			12.698,07
	<u>1.325.042,32</u>	<u>66.190,22</u>	<u>(33.236,11)</u>	<u>(1.770,00)</u>	<u>1.356.226,43</u>	<u>44.420,88</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.400.647,31</u>

	<b>Depreciações Acumuladas</b>								
	<u>Saldo em 1/01/2012</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Abates e Alienações</u>	<u>Correcções e Transf.</u>	<u>Saldo em 31/12/2012</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Abates e Alienações</u>	<u>Correcções e Transf.</u>	<u>Saldo em 31/12/2013</u>
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções	65.413,98	17.773,08			83.187,06	17.791,53			100.978,59
Equipamento básico	421.649,12	80.107,63	(4.790,40)		496.966,35	99.943,91		(9.040,98)	587.869,28
Equipamento de transporte	69.932,26	9.716,64	(13.348,48)		66.300,42	7.809,72			74.110,14
Equipamento administrativo	145.085,72	9.738,51	(4.992,96)		149.831,27	9.373,23		(2.217,56)	156.986,94
Outros activos fixos tangíveis	9.849,29	221,04			10.070,33	464,76			10.535,09
	<u>711.930,37</u>	<u>117.556,90</u>	<u>(23.131,84)</u>	<u>-</u>	<u>806.355,43</u>	<u>135.383,15</u>	<u>-</u>	<u>(11.258,54)</u>	<u>990.480,04</u>

## 8. LOCAÇÕES

O contrato de locação financeira em vigor respeita a locação de viatura.

### Ativos em Locação Financeira

31-12-2013	Depreciações		Valor Líquido
	Valor Bruto	Acumuladas	
Equipamento de transporte – Viatura Ligeira passageiros 48-LE-37	19.220,84	19.220,84	0,00
<b>Capital em Dívida</b>			
Pagamentos até 1 anos	4.355,91		
Pagamentos entre 1 e 5 anos	396,69		
	<b>4.752,60</b>		

## 9. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2013 e em 31/12/2012 é detalhado conforme se segue:

### Réditos

	2013	2012
	Valor reconhecido	Valor reconhecido
<b>Venda de bens</b>	<b>55.137,56</b>	<b>53.381,21</b>
Veículos em fim de vida	55.137,56	53.381,21
<b>Prestação de serviços</b>	<b>1.231.146,27</b>	<b>1.327.324,87</b>
Parquímetros/Parques	669.686,30	619.821,00
Outros	558.032,85	704.903,44
Flexibus	3.427,12	2.600,43
<b>Juros</b>	<b>195,08</b>	<b>799,61</b>
Juros de depósitos	195,08	799,61
<b>Subs Exploração</b>	<b>218.062,17</b>	<b>77.146,00</b>
Parques CMA	158.686,98	
Flexibus	59.375,19	77.146,00
	<b>1.504.541,08</b>	<b>1.458.651,69</b>

## 10. SUBSÍDIOS

A rubrica de subsídios é detalhada da seguinte forma:

### Subsídios

	Balço		Demonstração de resultados			
	Capital próprio		Imputação de subsídios		Subsídios à exploração	
	2013	2012	2013	2013	2013	2013
<b>Subsídios relacionados com activos</b>	<b>251.698,14</b>	<b>321.866,97</b>	<b>103.510,25</b>	<b>88.385,76</b>	-	-
Subs P/ Investimentos	251.698,14	321.866,97	103.510,25	88.385,76		
<b>Subsídios à exploração</b>	-	-	-	-	<b>218.062,17</b>	<b>77.146,00</b>
Parques CMA					158.686,98	
Flexibus					59.375,19	77.146,00
	<b>251.698,14</b>	<b>321.866,97</b>	<b>103.510,25</b>	<b>88.385,76</b>	<b>218.062,17</b>	<b>77.146,00</b>



## 11. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data de balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2014. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral nos termos da legislação comercial em vigor.

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

## 12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

### Imposto sobre o Rendimento

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto corrente	2.962,41	4.663,11
<b>Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultados Antes de Impostos	8.669,61	5.580,17
Correções relativas a períodos de tributação anteriores	1.023,71	-
Multas, coimas, juros compensatórios		3.881,63
Restituição impostos não dedutíveis/excesso de estimativa para impostos	(1.238,13)	-
Lucro Tributável	8.455,19	9.461,80
Reporte de prejuízos fiscais	6.341,39	-
Matéria Coletável	<u>2.113,80</u>	<u>9.461,80 €</u>
Impostos à taxa de 25%	528,45	2.365,45
Tributação Autónoma	2.299,03	2.155,73
Outros	<u>134,93</u>	<u>141,93</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>2.962,41</u>	<u>4.663,11</u>

O passivo por impostos diferidos, que se relacionam com subsídios ao investimento, em 31/12/2013, detalha-se da seguinte forma:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ano 2005	3.178,03 €	4.760,40 €
Ano 2006	450,36 €	843,76 €
Ano 2007	59.394,71 €	85.585,39 €
Ano 2008	3.447,09 €	9.227,62 €
Ano 2009	14.477,25 €	7.262,27 €
Ano 2010	4.886,80 €	11.496,22 €
	<u>85.834,24 €</u>	<u>119.175,66 €</u>

## 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros:

<b>Cientes</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Cientes Correntes</b>		
Saldos não vencidos	10.315,71	1.984,40
<b>Outras Contas a Receber</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Outros Devedores	10.000,88	4.003,10
<b>Diferimentos Activos</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Diferimento de gastos		
Outros gastos diferidos (inclui gastos de seguros e contratos de assistência técnica)	19.774,46	17.910,18
<b>Fornecedores</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fornecedores, Conta Corrente	43.892,23	43.170,37
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC – PPC e PEC	14.827,00	10.582,48
Restantes Impostos		<u>152.074,01</u>
	<u>14.827,00</u>	<u>162.656,49</u>
<b>Saldos Credores</b>		
IRC - A Pagar	2.962,41	4.663,11
Retenção imposto s/ rend.	5.325,63	3.592,37
IVA - A Pagar	6.149,88	3.901,18
Restantes Impostos		50.215,30
Contribuição p/ Seg. Social	<u>19.605,67</u>	<u>27.936,08</u>
	<u>34.043,59</u>	<u>90.308,04</u>
<b>Outras Contas a Pagar</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Não Correntes</b>		
Fornecedores de investimentos	<u>396,69</u>	<u>5.392,29</u>
	<u>396,69</u>	<u>5.392,29</u>
<b>Corrente</b>		
Outros Credores	<u>30.127,07</u>	<u>30.676,69</u>
	<u>30.127,07</u>	<u>30.676,69</u>
<b>Diferimentos</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Diferimentos de Rendimentos		
Parques (avenças vendidas p/ utilização em 2014)	14.108,87	13.545,43

#### 14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” da demonstração dos resultados individual dos exercícios de 2013 e 2012, tinha a seguinte decomposição:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Descontos de p.p obtidos		185,54
Em investimentos não financeiros		1.895,16
Outros (imputação subs. Investimento (103.510,25€))	109.889,93	94.294,79
	<u>109.889,93</u>	<u>96.375,49</u>

### 15. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros gastos e perdas” da demonstração de resultados individual dos exercícios de 2013 e 2012, tinha a seguinte decomposição:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Impostos	746,62	1.715,35
Em investimentos não financeiros		3.036,75
Outros	10.187,60	21.058,81
	<u>10.934,22</u>	<u>25.810,91</u>

### 16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados reconhecidos na demonstração de resultados são exclusivamente de curto prazo.

O número médio de pessoas ao serviço aumentou para 72 no ano 2013 comparativamente com 67 em 2012, em virtude de existir um menor absentismo face ao ano anterior (nomeadamente licenças de maternidade e certificados de incapacidade temporária).

#### Gastos com o Pessoal

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remunerações Órgãos Sociais	38.741,31	30.674,39
Remunerações do pessoal	794.336,96	768.914,06
Encargos sobre Remunerações	179.891,81	168.328,47
Seguro Acidentes Trabalho	11.531,53	14.557,48
Outros gastos com Pessoal	34.481,49	40.166,48
	<u>1.058.983,10</u>	<u>1.022.640,88</u>

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Benefício de curto prazo (*)	1.044.175,10	1.007.787,87
Outros benefícios (**)	14.808,00	14.853,01
	<u>1.058.983,10</u>	<u>1.022.640,88</u>

(\*) inclui remunerações Órgãos Sociais e Pessoal, encargos, gastos acção social, fardamento, formação, serviços SHST

(\*\*) Seguro de vida e saúde

### 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos períodos de 2013 e 2012, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte decomposição:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Serviços especializados	112.487,50	87.174,31
Materiais	32.002,80	27.191,91
Energia e fluidos	74.499,69	67.812,76
Deslocações, estadas e transp.	428,36	408,63
Serviços diversos	<u>192.075,16</u>	<u>201.315,86</u>
	<b><u>411.493,51</u></b>	<b><u>383.903,47</u></b>

Nos períodos de 2013 e 2012, na rubrica “Juros e gastos suportados” apresentam-se com os seguintes valores:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros e gastos similares suportados	(225,96)	(564,97)

Nos períodos de 2013 e 2012, o capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Capital realizado	250.000,00	250.000,00
Reservas Legais	45,86	-
Resultados transitados	871,20	-
Outras variações no capital próprio	251.698,14	321.866,97
Resultado líquido do exercício	<u>5.707,20</u>	<u>917,06</u>
	<b><u>508.322,40</u></b>	<b><u>572.784,03</u></b>

No ano 2013, o resultado líquido no valor de 917,06€, foi transferido, conforme decisão em Assembleia Geral, para as rubricas de reservas legais (5%) e resultados transitados o restante valor.

O Técnico Oficial de Contas  
Ana Páscoa

O Conselho de Administração  
Rui Jorge Martins – presidente  
Mara Figueiredo  
Fernanda Gaspar